

## **Resposta do Dr. EUCLIDES ALVES REQUIÃO á Comissão Nomeada pelo Governo Imperial Afim de Estudar a Beriberi nesta Província. 1880. Bahia<sup>1</sup>**

**Sabios e illustrados collegas e am<sup>os</sup>**

Recebi a vossa circular datada de 29 de Dezembro do anno próximo passado, e passei a tê-la com profunda attenção, assim como, o questionário que acompanhou-a, vendo que os illustrados amigos solicitavão a minha pequena coadjuvação, para com a dos illustrados collegas da Província, poderem tratar da realisação de um dos comimettimentos mais transcendentés da actividade medica. – O estudo especial de uma entidade morbida que, de alguns annos a esta parte, tem prendido seriamente a attenção dos distinctos clínicos desta capital, molestia, cujos effeitos desastrosos e aterradores são demais conhecidos; quero fallar do Beri-beri, esse Protheu da Pathologia medica.

No louvavel intuito de cooperar para o estudo desta molestia, e tendo seriamente investigado alguma coisa sobre o assumpto, tomei a resolução de responder á maior parte das questões propostas, e eis que ahí vae o resultado das minhas observações clinicas.

O trabalho que se segue só tem de merecimento ser o cumprimento de um devêr; sinto no entretanto e profundamente não dispôr de vastos conhecimentos afim de corresponder a expectativa daquelles que tão bondosamente solicitarão o fraco auxílio do humilde-collega; comtudo envidei todos os esforços ao meu alcance afim de satisfazer ás exigencias do questionário apresentado.

É verdade que arreteci algumas vês timido diante da magnitude da emprêza; mais, atirei-me tendo em algumas occasiões de tatear nas trevas, sem ao menos têr a esperança de encontrar um raio de luz que me guiasse ao caminho da verdade.

Fiquei sobre modo penhorado, por vêr a subida honra com que me distinguirão aos illustrados collegas e amigos, dando d'est' arte uma prova significativa de consideração a aquelle que, tem tido sempre a felicidade de admiral' os nas luctas gigantescas da intelligencia.

Não posso deixar de render a devida homenagem e um voto sincero de louvôr ao digno Señor ex-ministro do Império, Cons<sup>o</sup> Francisco Maria Sodré Pereira, a quem por certo devêmos a felis lembrança de mandar por uma commissão das mais distinctas praticas d'esta capital estudar a molestia em questão, estímulo poderoso de onde poderá provir grandes resultados e m<sup>ta</sup> luz.

Deste modo deu o illustre estadista uma prova de que por alguma forma tem em muita consideração a saúde publica da terra que nos servia de berço. Passo a responder às questões apresentadas.

### **1<sup>a</sup> Questão**

**Tem observado casos da molestia denominada beri-beri na localidade onde exerce a**

**profissão?**

\*\*\*\*\*

Na minha pratica tenho tido occasião por muitas vês de observar casos d'essa terrível enfermidade que tantas e tão preciozas vidas tem aceifado, e que tanto tem prendido a attenção dos praticos.

Inumeros casos da molestia têm sido confiados aos meus cuidados, ora só é francamente manifesta, ora surprehendendo a marcha de uma outra entidade

<sup>1</sup>Nota do Editor: a presente publicação reproduz *ipsis litteris* a ortografia do documento original, de 46 páginas, manuscrito em bico-de-pena mais às páginas dos quadros (citados no original como "mappas"). Este documento foi encontrado casualmente como anexo de officio de 1982, do Prof. Heonir Rocha (então Pró-Reitor de Pós-graduação da Universidade Federal da Bahia), dirigido ao Reitor Macêdo Costa para ser incorporado ao acervo da Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA.

morbida a que ella vem complicar, embaraçando sua marcha, quando não vem trazer, immediatamente depois do seu apparecimento, o luto e a desolação sobre uma família inteira.

Além dos casos que tenho tido na clinica civil, fui em meados do anno de 1878 incumbido pelo digno e humanitário Señr Cons<sup>o</sup> Barão Homem de Mello, então presidente d'esta Província, de estabelecêr uma enfermaria especial na Villa de Itaparica, para n'ella serem tratados beri-bericos.

Effectivamente nomeado a 5 de Julho do ditto anno dirigi-me para a referida Villa a 11 do mesmo mês, onde, a esforços meus e dos meus companheiros de trabalho, montei o estabelecimento para n'elle serem tratados convenientemente os atacados da molestia, com especialidade os retirantes das províncias do norte, que, victimas da sêcca, se acharão domiciliados no Arsenal da Marinha desta Província.

Bem merecião esses infelises que se os denominasse verdadeiros comprehendias de pathologia; reconhecendo então o pesado encargo confiado aos meus cuidados. Como rehabilitar aquelles organismos, completamente depauperados de seiva, e onde um só apparêlho não funcionava nas raias da normalidade?

Como levantar as forças a quem já as tinha tão enfraquecida, e para quem a vida se tornara um fardo se não um verdadeiro martyrio?

Apesar de se acharem providos, ainda que tarde, de todos os recursos e meios que a sciencia lhe podia ministrar, manifestavão certa intensidade de sofrimentos Moraes que por si (**palavra ilegível**) constituíam as sambreadas do leituoso quadro que se patenteava ás minhas vistas. E senão vejâmos:

Aqui era o pobre e infelis mãe que, quasi extenuada pelos soffrimentos, supplicava ao lado de sua filha, por quem estremecia, e a quem via exhalar quasi o ultimo lampêgo de vida, a morte como único descansó aquelle cruel martyrio.

Ali era o marido extremoso, com a tês macilenta, olhos encravados, cabêllos desgrenhados, vestes em um estado que, até aos seus proprios olhos insjuravão certa repugnancia, e com aspecto que denunciava perfeitamente o desespero que se aninhava n'aquella alma, ao lado da espôsa agonizante por quem morria

de affectos e para quem implorava um allívio n'aquella situação tão critica quanto desesperadôra.

Acolá finalmente era o irmão carinhoso ao lado de sua innocente irman, moribunda, e a quem denotava amizade sem limites, quasi à revoltar-se contra a propria Providencia que não lhe ouvia as fervorosas supplicas. No entanto a fé se aninhava n'aquelle cerebro, como a esperança de salvação no coração do naufrago que, em procellosa tempestade, se julga quase perdido. Era horrivel!

Tal foi o quadro que se desenhou ás minhas vistas, quando por inctancias do Exm<sup>o</sup> Senr. Cons Barão Homem de Mello, foi examinar estes infelizes no Arsenal da Marinha.

Dos retirantes que ali se achavão, sequirão para a enfermaria em Itaparica sasscente ou que estão atacados, sendo que a molestia se manifestava n'esses individuos complicando, na maioria dos casos, á marcha de individualidades morbidas outras, de que já se achavão soffrendo.

Deste modo se fará uma pequena idéa do estado em que estão os infelises confiados aos meus cuidados.

Não obstante, a crítica felina e mordaz não tardou apparecêr nas columnas das – A pedidos – de alguns jornaes diarios d'esta capital, que n'aquella epocha fazião, como ainda hõje fazem, opposição aos actos do humanitario governo da Província, recahindo sobre estas accusações ridiculas, sem base nem fundamento.

Censuravão a criação d'aquelle estabelecim<sup>to</sup>, apresentando o pretexto frivolo, de ser elle um meio de protêger afillhados do governo, etc,etc.

Disserão até que, “a poetica Itaparica, muito bem appellidada Europa dos pobres, e onde todos os beribericos achavão prompto aleivio aos seus soffrimentos, só tinha aberto uma cruel excepção para os infelises retirantes”.

Sem entrar n'essa apreciação, nem na de contas exageradas e falsas de medicamentos enviados d'esta capital para a dita enfermaria, que audaciosamente publicarão, tive seriamente desêjos de perguntar aos taes noticiarios, si tivessem elles a competencia para responder-me, o seguinte:

Os retirantes que farão mandados para a enfermaria em Itaparica se achavão nas mesmas condições em que estavam os filhos d'esta Província ou de outras, que, atacados da molestia para ali si direção em procura de um allivio?

Julguei porem mais acertado e judicioso atirar ao desprêso as acusações que em parte me fazião as taes (**palavra ilegível, originalmente sublinhada**).

Entretanto as taes criticas, não deverião ignorar se tivessem competencia para isso, que, á sêcca, á fome e muitas outras causas que desapiedavam<sup>te</sup> devastarão as infelises províncias do norte, havião de esquir-se as pestes, e soffrimentos de toda naturêza, muito principalmente na classe proletaria, achando-se portanto aquellas províncias em pessimas condições hygiênicas.

Os retirantes que aqui chegavão estavam, na maioria innamidos, e doentes, desembarcando quasi a morrer; soffrendo de diversas molestias, devidas em geral á sua alimentação que tinhão, ás pessimas aguas de que fazião uso, etc,etc; n'esse estado seguião p<sup>a</sup> o Arsenal da Marinha onde ficavão estacionados e ali erão atacados da beriberi.

No numero, dos primeiros doentes que da capital seguia p<sup>a</sup> a Enfermaria em Itaparica farão alguns que, mal desembarcarão, expiravão!<sup>2</sup>

Pedião pois n'essas circumstancias, achar todos prompto alivio e decidida cura na enfermaria?

A maior parte encontrou ahi, é verdade, a saude e o vigôr, o que não pude porem fazer foi o milagre de curar beribericos tuberculosos, etc,etc.

A enfermaria a meu cargo foi vesitada pelos mais exigentes e conhecedôres do serviço de taes estabelecimentos, para o que invoco o testemunho valioso. Se todos os illustrados facultativos, que, quasi semanalmen<sup>te</sup> ali se achavão, e mesmo esses zoilos. Ao contrario ficarião acreditando no que noticiarião os taes jornaes na sua improba tarefa, de censurar todos os actos da Administração da Província, ainda mesmo, ainda mesmo as mais judiciosos e louvaveis, e de ferir a quem nunca se occupou com tão illustres desconhecidos.

Lastimei realmente esse inglorio trabalho, mas é bem que note o seguinte: que essa accusação fosse feita nas columnas de um pasquim vá, porem que jornaes illustrados d'esta terra, ao menos teem-se se esta conta, franqueassem as suas columnas, à publicações d'aquella ordem, jamaes, a cuja frente achão-se homens que têm algum traquêjo nos negocios publicos da provincia, e veem a necessidade palpitante da criação de um estabelecimento d'aquelles, isso é o que realm<sup>te</sup> admira!

Agóra morrem os desvalidos, lutando com a apathia e o indifferentismo, e as taes criticas censurão o governo da provincia pela falta de uma enfermaria – Não se as entende.

Entretanto o beri-beri continua e continuará a fazer uma dezimação, e, aí d'aquella que lembrar a criação de uma nova enfermaria na ilha de Itaparica, onde possão ser tratados os que fôrem pouco favorecidos da fortuna, porque soffrêra de novo as accusações tremendas da imprensa que caprichosamente fizer então opposição aos actos do governo.

Finalmente, no que acabo de diser não vae por certo a linguagem do despeito, mas sim a expressão fiel e bem significativa da verdade.

## 2º Questão

**Em que epocha se manifestarão os primeiros casos que observou, ou que lhe consta haverem ocorrido no logar?**

\*\*\*\*\*

Quando a primeira parte tenho a responder, que, o primeiro caso de beri-beri por mim observado foi no Hospital da S<sup>ta</sup> Caza de Misericórdia, no anno de 1876, sendo então n'esse tempo, alunno do quinto anno de medicina<sup>3</sup>.

Dessa epocha para cá tenha tido constantemente occasião de observar doentes affectados da molestia em questão, quer na minha clinica, quer na de alguns collegas, n'esta provincia.

<sup>2</sup> Este facto foi publicamente observado e por mais de uma vês, em Itaparica.

<sup>3</sup> Nota do Editor: o autor deste texto, Dr. Euclides Alves Requião, foi graduado médico-doutor na Turma de 1877 da Faculdade de Medicina da Bahia, defendendo a Tese Doutoral "INTERVENÇÃO DA CIRURGIA NA SACRO-COXALGIA" (FAMEB: 0092). Foi Colega de Turma do Prof. Climério de Oliveira.

Consta-me, entretanto, o seguinte, relativamente á segunda parte do quesito:

Si bem me lembro, corria o anno de 1863 p<sup>a</sup> 1864 quando foi chamado o nosso illustrado collega o Señr Dr. Silva Lima afim de prestar soccorros concernentes a sua proffissão a uma doente, no sertão d' esta provincia.

Effectivamente seguia e tève de reconhecer, no dia 18 de Maio do mesmo anno, a molestia em uma senhõra, que parecerá ter nada menos de quarenta nem mais de cincoenta annos de idade.

Depois do apparecimento d' este caso, que, por alguma forma prendeu seriamente a attenção do distincto clinico de que acabei de fallar, forão se succedendo novos casos, de modo a tomar a molestia um certo gráo de desenvolvimento, à ponto de, pelo cunho da gravidade que apresentava, espalhar o terrôr sobre a população.

No mesmo anno creio, tève tambem o Dr. Alves, no mês de Julho, de obbservar a entidade morbida em questão em uma senhõra de constituição debil, musculatura pouco desenvolvida, com 59 para 60 annos de idade.

Por essa epocha, pouco mais ou menos, o nosso illustrado collega, o Señr Dr. Patterson, cuja merecimento jamais desmetido, vae progressivamente sabendo dia a dia tève, de observar n' esta capital, a beri-beri em uma senhõra, cazada, de 28 annos de idade, sobrevindo-lhe a molestia dois dias depois de um parto.

Nesta doente os acontecimentos precipitarão-se de modo a complicar-se seriamente o apparatus de symptômas, subindo de ponto a gravidade do caso, e fallecendo poucos dias depois a paciente.

Desta epocha para cá o apparecimento da molestia tem sido tão frequente, que, sem mêdo de errar, posso affirmar, que seria endemicamente entre nós.

### 3<sup>a</sup> Questão

**Quantos casos observou, e em que epochas? Especifique a idade, sexo, côr, naturalidade, occupação, habitar de cada pessoa affectada, e particularmente se usava das alcoolicas em excesso. Sendo mulher, se foi accomettida durante a gravidês ou puerperio e em que epochas deste estado.**

\*\*\*\*\*

Julguei conveniente e até judicioso, dividir o quesito em duas partes, não só como meio de facilitar, como ainda de methodisar o trabalho.

Quanto a primeira parte é difficil, si não impossível, dar uma noticia exata do n<sup>o</sup> de casos que tenho tido occasião de observar, mas posso affirmar que subirão elles a mais de cento e cincoenta.

Limito-me a dar dois mappas estatisticos, que demonstrão o movimento da enfermaria durante o tempo em que estêve a meu cargo, sendo um d' elles relativo a enfermaria dos homens e o outro á das mulheres, porque felismente conservei-os, com tambem alguns apontamentos p mim feitos com o fim de servir para estudos posteriores.

Não apresenta porem os mappas relativo aos doentes da clinica civil, por não dispôr dos dados necessarios para sua formação.

Quanto a segunda parte da questão, achão-se a resposta incluída nos citados mappas de n<sup>os</sup> 1 e 2 p mim apresentados.

### 4<sup>a</sup> Questão

**Tem observado mais de um caso na mesma familia ou entre individuos que vivião em commum? Quantos, e si simultanea ou successivamente?**

\*\*\*\*\*

Tive occasião, de por duas vêses apreciar este facto, na epocha justamente em que desempenhava em Itaparica a comissão a meu cargo.

Em uma occasião, tratava-se de uma familia do Rio-Grande-do-Norte, a qual trasia o seu chefe e um filho d' este, creio até o mais velho, seriamente compromettidos em suas sandes, por tão terrível molestia.

Dias depois da sua chegada á Ilha, complicando-se os symptômas, e inspirando serios receios a vida de um, que infelismente era o chêfe, fui chamado afim de dispensar-lhe os meus cuidados clinicos.

Reconheci trata-se de um destes casos em que não há medicação que aproveite, ainda mesmo a mais racional e judiciosamente instituida.

A molestia que n' esse caso se apresentava sob a forma edematosa e com um terrível apparatus de sumptômas, havia collocado àquelle infelis em uma

situação desesperadôra, zombando de todos os recursos até ali empregados.

Communiquei inimediatamente a um dos membros da família qual seria o epilogo d'aquelle funesto quadro, e na realidade, no dia immediato, pela manhan, falleceu o infelis na maior agonia.

Quanto ao segundo doente continuei a tratat'o e pouco tempo depois achava-se completamente restabelecido. Neste caso a molestia apresentou-se tambem sob a forma edematoza e com um cortêjo phenomenal que não escaparia aos olhos ainda os menos educados.

Outra ocasião porem tratava-se de uma das mais distinctas familias da provincia de Pernambuco, e que infelicamente trazia os dois chefes affectados da molestia. Fui immediatamente, depois de sua chegada à Ilha chamado para examinal'os e effectivam<sup>te</sup> fiquei tratando á ambos obtendo no fim de dois mêses, os mais brilhantes resultados.

Ainda n'estes doentes a molestia se apresentou sob a forma edematosa, mas não com intensidade assustadôra.

Observei o apparecimento do beriberi, na Faculdade de Medicina em mais de um collega de aula no tempo em que, como alunno, cursava o quinto anno medico.

No seminario archiepiscopal não há anno em que pelos mêses de Outubro e Novembro, não faça ali erupção a molestia com seu cortêjo de syntomas, mais ou menos acentuados.

No fim do anno proximo passado foi motivo para fechar-se o estabelecimento, antes até de exhibirem os alumnos as provas do seu aproveitamento, durante o anno que se findava, em virtude das proporções assustadôras que ia assumindo o morbo em questão.

### 5ª Questão

**Tem visto a molestia precedida ou acompanhada de febre? No caso affirmativo de que typo ou forma era a febre.**

\*\*\*\*\*

Pela leitura dos mappas anexos, na parte que dis respeito às observações, verão os illustrados

collegas e amigos que, por mais de uma vês, tive occasião de ver casos de beriberi em que um certo apparêlho febril se apresentava, e alem d'esses que ali vão coitados, e que forão por mim observados na clinica hospitalar, apreciei mais alguns na clinica civil, em que o mesmo acontecerá.

No entanto, não liguei o estado febril que apresentavão os doentes á molestia em questão, mais sim a'alterações morbidas outras que conjunctamente existião, como poderão os collegas verificar pela leitura dos mappas.

Nos casos de beriberi que tratei, somente por tres mêses, isso na clinica civil, e em casos em que a molestia se manifestava so e sem intercurrência alguma, pude apreciar um certo movimento febril, que era denunciado pela elevação mais ou menos gradual da columna thermometrica, attingindo no primeiro d'elles a 37°S, no segundo a 38°S, e no terceiro a 39° (\*).

Quanto a febre preceder á molestia, bem sabem os collegas que, habitualmente, (pessimo-costume) quando pêssoas que se sentem affectadas de qualquer enfermidade, procurão ao medico com o fim de consultar-se e entrar em tratamento, já a molestia tem attingido um maior ou menor graó de desenvolvimento, principalmente si não é uma d'estas entidades pathologicas de forma e marcha aguda, que de qualquer sorte, incommodão ao doente inspirando-lhe maior ou menor receio.

É factó este sancionado pela pratica, e que não se faz esperar.

Quantas vês não terão tido occasião de verificar a asserção que acabei de avançar?

O que posso affirmar é que ainda não tive occasião de observar um só caso de beriberi em que a molestia não contasse, pelo menos, dias de existencia. Esta é a realidade.

Quanto ao typo da febre que acompanhava a molestia nos doentes que tratei, encontrarão os collegas a resposta incluida ainda nos mappas apresentados.

(\*Este caso foi fatal.

## 6ª Questão

### Especificar os principais symptômas da molestia, sua marcha, duração e mortalidade em cada uma das formas.

\*\*\*\*\*

Em virtude do crescido numero de casos que observei e tenho observado, tenho tido occasião de apreciar o cortêjo symptomatico que sãe acompanhar esta terrivel enfermidade, sendo este immenso e variado.

Antes porem de entrar na exposição dos symptômas que ordinariam<sup>te</sup> denunciação semelhante estado morbido, julguei conveniente diser, em primeiro logar, alguma coisa relativamente ás formas sob que se manifesta a molestia.

Muitas têm sido as divisões apresentadas, e não deixa por certo de ter grande valôr e subida importancia a discriminação mais ou menos exacta de cada uma das formas sob que se patentêa.

Entretanto tantas são ellas que, sem mêdo de erra, posso affirmar o seguinte: tantos auctôres, tantas divisões!

O meu illustrado mestre e amigo o Señs Dr. Domingos Carlos, depois de ter feito estudos especiais sobre o assumpto e até me consta que em pessôa m<sup>to</sup> cara de sua familia, deu á luz de publicidade a seguinte divisão que está de accôrdo, dis elle, com a predominancia dos symptômas, ou órgãos affectados:

- 1ª Forma anasarchica,
- 2ª “ gastrica,
- 3ª “ hepatica,
- 4ª “ duodenal,
- 5ª “ pulmonar,
- 6ª “ celiaca, que elle chama molestia do mêdo,
- 7ª “ cardica,
- 8ª “ cerebral,
- 9ª “ amblyopica,
- 10ª “ pleurytica,
- 11ª “ glandular,
- 12ª “ syncopal;
- 13ª “ espinhal ou paralytica,
- 14ª “ interstinal

O Dr. Alavrenga, nosso distincto patricio hõje lente da Escola medico-cirurgico de Lisbõa, distingue a molestia em três periodos:

- 1º de invasão
- 2º Estado ou apogêo
- 3º Periodo de terminação.

Bauer, só admitte a forma hydropica que, para elle, pode ser aguda ou chronica.

Hright, admitte duas formas: a arthemica e a inflammatoria.

Lindenam, por sua vêz, dis que a molestia se apresenta sob uma das formas seguintes:

- 1ª Torpida
- 2ª Syncopal
- 3ª Erethica.

Carter, o illustrado clinico que tanto observou o beri-beri na Arabia, só admitte a torpida.

Meijer, porem, admitte, entre outras, a seguinte:

- 1ª A nervosa,
- 2ª “ gordurosa,
- 3ª “ hydropica
- 4ª “ cachetica, etc, etc.

Enfim, os exageros chegarão a tão alto gráo que, infelismamente, cada um por si quis constituir de um sumptôma, que se apresentava, uma forma p<sup>a</sup> a molestia.

Das disvisões que acabei de citar, umas pecão por não terem a mais insignificante vantagem clinica, outras porem alem de viciosas, cercão-se na pratica de uma difficuldade extraordinaria principalmente quando se tiver de estabelecer diagnosticos differenciaes.

Alem das divisões já citadas, existem umas outras que passo a exnunciar e que me parecem mais consentaneas com a rasão; não só por facilitarem m<sup>to</sup> mais o estudo da molestia, como que estarem mais de accôrdo com aquillo que todos os dias a pratica nos offerêce; Eil'as:

O illustrado medico Hollandês Oudenhanen encara a molestia sob tres formas que são:

- 1ª A cachetica
- 2ª “ hydropica
- 3ª a polysarchica

Aaitken tambem admitte tres formas.

O Senr<sup>o</sup> Dr. Silva Lima, dotado de um espirito

eminentem<sup>1c</sup> investigadôr e que tão iluminosamente tem escripto sobre o assumpto, admite as tres formas seguintes:

1<sup>a</sup> Edematosa

2<sup>a</sup> Paralytica

3<sup>a</sup> Mixta; sendo que na primeira d' estas, dis elle affectado o systema nervoso da vida organica, na segunda o da vida animal, e na terceira ambos conjunctamente.

Bem se vê que a distancia entre as divisões d' estes tres distinctos clinicos é diminuta.

A esta ultima inclina-me assim como a maioria das praticas.

Passo agora a enunciar quaes os symptomas que me acompanhar a esta terrivel evolução pathologica.

Grandes e importantissimos são as alterações que têm lugar, não só pelo lado da innervação como ainda pelo lado da circulação, predominando ora estas, ora aquellas, e que, em algumas conjuncturas, umas e outras ao mesmo tempo.

Ordinariamente, antes que a molestia tenha feito o seu apparecimento, existem signaes precusôres que se tradusem (**palavra ilegível**) nauseas, vomitos, digestões laboriosas, anorexia, maú estar geral, melancolia mais ou menos profunda, indisposição no trabalho, dôres pelo corpo, ligeiro edema nos maleolos, etc.

Nem sempre porem estes signaes prodramicos se manifestão.

Tive occasião de observar uma doente que referiu-me o seguinte, relativamente á história pregressa da sua molestia: deitou-se um dia em pleno gôso de saude, accordando porem com uma dôr de cabeça intensa, vertigens, ficando n' este estado dois dias, apparecendo no terceiro os symptômas que forão-se acentuando, de modo a mais tarde, sêrem a expressão fiel da affecção que, n' este caso, se manifestava sob a forma edematosa.

Nesta forma da molestia o symptôma que em primeiro lugar fere a attenção do pratico que se aproxima do leito do paciente, é o edema duro e elastico, ao lado de uma face sem expressão, onde traduz-se fielmente a opressão moral que subjuga aquele espirito acabrunhado, a par de uma anemia mais

ou menos profunda q' é a prova significativa do estado de depauperamento em que acha-se o sangue que lentamente percorre aquelle organismo em dessarranjo. Este edema que a principio é insignificante, e cujo apparecimento tem lugar nas maleolas, principalmente nas externas, vae subindo progressivamente de ponto, podendo percorrer mesmo todo organismo, e atingir proporções as mais assustadôras, constituindo até um estado anasarchico. Quando tem elle chegado a este graó de desenvolvimento, de modo a sêr o mais salliente dos symptômas, a gravidade que ameaça o paciente não é pequena e a sua vida pode diser-se de vidro.

Há occasiões em que o edema torna o doente horrivel até aos seus proprios olhos<sup>(\*)</sup>.

Em Itaparica, tive occasião de observar um môço, filho do Rio Grande do Norte, em quem a molestia se apresentava sob a forma mixta, assumindo o edema proporções terriveis<sup>(\*\*)</sup>. O escrôto e o penis edemaciaraõ-se tão consideravelmente, que afinal a micção foi completamente embarcada.

Tive occasiões também de ver o edema localisar-se, e isto por mais de uma vês.

A menor pressão feita no paciente, na porção media dos membros pelvianos, correspondente aos musculos gastro-(**palavra ilegível**), é accusada pelo apparecimento de uma dôr isnuportavel.

Grandes alterações passão-se pelo lado da sensibilidade cutanea.

Quanto a calorificação, occasiões há em q' o doente dis sentir grande calôr, porem o q' mais frequentemente observei foi sentirem frio, principalmente se o edema attingia graó consideravel.

A pelle, que é sêcca e arida, não deixa, quanto a sua côr especial, de chamar a attenção do observadôr, ainda mesmo o menos pratico.

Pelo lado das mucosas, encontrei-as ardissariamente descoradas.

O beri-berico tem um halito desagradavel, segundo que há maior ou menor intensidade no desenvolviment<sup>to</sup> do edema, apparêce o sentimento de constricção, e com este a dyspnéa mais ou menos franca.

(\*) Tive que mais de uma vês de apreciar o facto.

(\*\*) Este môço q' a principio obtêve melhoras sensiveis, em virtude de um desvio de regimem dietético e dos habitos que não erão regulares, falleceu victima de uma imprudência.

Este é um dos *symptomata* que, mais seriam<sup>te</sup>, compromete a vida do paciente.

Qualquer leviandade em um caso d'estes que parte do assistente pode valer para o infelis enfêrmo o prêço de uma eternidade.

Tive occasião de observar um caso em que o doente, achando-se nas melhores condições, foi subitamente atacado de uma *dyspinéa* que passou em pouco a *orthopnéa*, fallecendo tres horas depois do acesso de *suffocação*; sendo *infructiferas* todos os recursos empregados com o fim de *fasel'* o *sahir d'* aquelle terrivel estado.

A vos do doente, por sua vês, tambem prende a atenção do observadôr; ordinariamente altera-se e esta alteração vae subindo de ponto a proporção que a molestia vae attingindo mais gráo de desenvolvimento.

O pulso radial, a principio forte, vae pouco e pouco tornando-se fraco, *molle*, pequeno e as *vesês miseravel*.

Na pratica, o pulso venôso apresenta-se m<sup>tas</sup> *vesês*, como expressão fiel dos *dessaranjos* e grandes alterações porque passa o orgão central da circulação<sup>(\*)</sup>.

Pouco a pouco o paciente vae sentindo a *difficuldade*, *senão impossibilidade*, nos movimentos, e, occasiões há, em que havendo da parte do enfermo grande *esfôrço p'* *realisal'* as, se quer andar cahe, se quer levantar uma perna cança excessivamente; etc.

A *auscultação* em alguns casos denuncia a presença de um ruido de *sôpro* na ponta do orgão central da circulação, e um na base, que é devido, m<sup>tas</sup> *vêses*, ao estado de *anemia profunda* em que está o paciente.

Outras *vêses* porem o *sôpro* é *systolico* ou *dyastolico*.

Por algumas *vêses* observei o facto, bem que não sêja muito frequente.

No caso de haver uma complicação, o paciente pode sentir, ao longo do *rachis*, um ou mais pontos dolorosos, em virtude da *pressão exercida*, accusando dôr mais ou menos intensa.

Há doentes que representam alterações pelo lado do *apparêlho visual*<sup>(\*\*)</sup>, e quando semelhante *phenomenos* denuncião-se, deve o pratico ter em muita

consideração a vida do paciente, visto como, reveste-se o caso de grande gravidade.

O modo de andar é tambem um dos pontos quem m<sup>to</sup> de perto chama a atenção do observadôr. Os passos são *vacilantes* e têm m<sup>to</sup> grande importancia no *diagnostico* da molestia. Parêce que o doente descarrega mais o peso do corpo nos *calcanhares* e na borda externa dos pés de preferencia á outro qualquer ponto.

Na forma *paralytica*, o doente sente as *veses* um máo estar geral, *enfraquecim*<sup>to</sup>, falta de disposição ao trabalho, e não é raro apresentar-se a *anorexia*.

Com a marcha da molestia vão se acentuando então os *symptômas*: apparecem dôres pelo corpo, dôres que são mais intensas ordinariamente nos membros inferiores; depois apparece a *dormencia*.

Si o doente é de *côr escura*, vae-se tornando *descorado*, mas esse *descoramento* não tem o minimo *parallelo* com aquelle q' é proprio dos *hypoemicos*.

A *anemia* vae-se apresentando, e o paciente sente ir-se *enfraquecendo* de modo a em pouco tempo faltarem-lhe as forças. Por essa epocha a sua musculatura *atrophiá-se*, principiando esta *atrophia* pelos musculos dos membros da região *pelviana*. Tenho tido que muitas *vesês* occasião de observar o facto na pratica.

Mais tarde acentua-se a *paralyisia* que manifesta-se, em alguns casos em todo corpo.

Ella principia ordinariamente por uma *dormencia* nas extremidades dos *dêdos*, depois vae subindo progressivamente de ponto, até que afinal perderem os membros seus movimentos, ficando algumas *vêses* o infelis *condennado* a uma *immobilidade* quase absoluta.

Tenho observado por mais de uma vês o facto de não poderem os doentes prender *objecto* algum com as mãos, sendo *infelimente* um dos casos em *pêsoa* muito cara de minha família.

A menor compreensão feita sobre qualquer ponto do corpo do doente, dá logar ao *apparecimento* de horriveis dôres, arrastando, d'esta arte, o infelis à uma existencia penosa.

(\*)Por muitas *vêses* apreciei o facto e coisa notável, todos os casos em q' este *phenomeno* se dava o *resulytado* sempre era fatal.

(\*\*)Tive um doente, q' apresentou este *phenomeno*, sendo o caso fatal.



Nestas conjuncturas, queixão-se da sensação de constricção que primeiramente localisa-se no hypogastrio e vae subindo progressivamente até as axillas.

Este é uma dos symptômas que mais seriamente incommoda ao enfêrmo, e justamente n'essa occasião, é que se manifesta a dyspnéa, com maior ou menor intensidade, attingindo em certas ocasiões, gráo consideravel.

Nesta emergencia passa o enfermo (**palavra ilegível**) horriveis; não há logar no leito que lhe sirva ou agrade, abre a bôca, dilata as asas do nariz, estende os braços, faz inspirações e expirações penosas, a face torna-se cyanotica, os olhos apresentam uma congestão mais ou menos pronunciada, há grande afflicção, apresentam-se suores frios, viscosos, sobrevem a aceleração do pulso e depois retardamento, as congestões visceraes não se fazem esperar; enfim, a agonia preside a toda esta scêna tão lutuosa quanto desoladôra até que a morte (**palavra ilegível**) asphixia venha surpreender o paciente no meio dos mais horriveis soffrimentos.

Por mais de uma vês presenciei o facto q' acabo de figurar e vi-me na dura contingencia de assisti-lo sem poder dar allivio a situação tão horrivel.

Há doentes que accusão a sensação de sentir pelnitude e de durêsa na epigastro.

Esta facto foi por mim observado em mais de um doente, sendo infelismemente um d'elles o meu distincto am<sup>go</sup> de saudosa e reverenda memoria o Senr<sup>o</sup>. D. Joaquim Gansalves de Azêvedo que diria: ter "atravessado uma taboa no abdomen".

Em um estado já adiantado da molestia, quer ella se apresente sob esta ou aquella forma, o apparecimento da transpiração é um signal m<sup>to</sup> animadôr, e, quasi sempre, annuncia um resultado favoravel.

O mesmo acontece com a micção, que nos casos de tender a molestia para uma terminação fatal vae pouco e pouco desaparecendo até manifestar-se a annuria; se porem, caminha para uma terminação felis, então uma diurese mais ou menos pronunciada vem transformar completamente o quadro clinico que tem o pratico diante dos olhos.

Na forma mixta os symptomas predominante são as já precedentemente estudados. Apresentão-se conjunctamente, e n'estes casos raro é o doente que consegue salvar-se.

Em bem pouco tempo os desarranjos são de tal ordem, a bem rara é o aparelho que funciona nos raios da normalidade.

Eis os principaes sumptômas que si caracterizarem a molestia.

Marcha – Certamente que a beriberi não tem marcha regular, como tambem nada apresenta de certo.

É uma afecção de marcha variável, apresentando-se ora certa, ora rapidamente, a ponto de victimar o paciente m<sup>tas</sup> vêses, em poucos dias.

Occasiões há que a molestia dura annos, como já apreciei; varia portanto consideravelmente a sua marcha.

Observei alguns casos, e com especialidade um, em que, depois de se achar o paciente convalescente, e tendo apenas a molestia durado dois mêses, de novo se apresentarão os symptômas furiosam<sup>te</sup> terriveis fallecendo poucos dias depois da recahida; em consequencia de desvio no regimen dietetico.

Na forma paralytica, a marcha é um tanto lenta; na edematosa, porem, preside á scena, verdadeiras alternativas.

Há occasiões em que o doente experimenta melhoras consideraveis, outras porem lá vem a predominancia de um dos symptômas mais notaveis, de modo a comprometer-lhe seriamente a vida.

Na forma mixta a marcha é ordinariamente rapida e, n'este caso, como algumas vêses observei, a molestia reveste-se de um cunho excessivo de gravidade.

Nunca tive porem um doente em que a molestia apparecesse, fazendo-a baixar ao tumulo em poucas horas – (marcha fulminante de alguns).

Quanto a duração da molestia, é tambem muito variavel e irregular; pode durar dias, mêzes, um anno e mesmo mais.

Tenho conhecimento de dois casos, sendo um em um negociante desta capital que soffrem da molestia seis annos seguramente, e a quem tratei na occasião em que me achava em Itaparica; outro em uma senhôra pertencente a uma dos mais

distinctas da nossa sociedade, e que soffria da molestia a dois annos. Entretanto a duração na maioria dos casos por mim observados, tem sido, em rigôr, de dias a mêses; asserção que adianto escudado na sancção dos factos que a pratica me tem offerecido.

Finalmente, quanto a mortalidade em cada uma das formas, acha-se a resposta incluída nos mappas apresentados, na parte que dis respeito a este assumpto.

### 7ª Questão

#### O que pensa a respeito da sua naturêsa e etiologia<sup>4</sup> ?

\*\*\*\*\*

Em crescidos numeros e bem variados são por certo as opiniões apresentadas á sciencia relativamente a estas duas questões, as principaes com certêsa, e sem mêdo de errar só teem ellas servido com rara excepção, para estabelecer no terreno das discussões scientificas uma verdadeira Babel.

É assumpto este que ainda offerece campo vasto a grandes estudos e serias explorações.

Quasi todas os investigadôres que se têm atirado a lucta com o fim, muito louvavel é verdade, de esclarecer estes pontos obscuros da questão, depois de arvorarem theorias, que não achão justificação deante dos factos que a pratica todos os dias nos offerece, têm-se esbarrado em frente ao mysterio; e as trevas permanecem no ponto que dis respeito a naturêsa e etiologia d' esse morbo.

É verdade que, muito judiciosamente andarão alguns collegas, não só postergando theorias absurdas e phantaziadas por immaginações ardentes, como tambem procurando no terrêno da anatomia pathologica penetrar nos mysterios em que ainda se envolvem semelhantes questões.

Contudo, apesar das pesquisas minuciosas e acuradas a que se têm atirado praticos eminentemente investigadôres, dessas brumas cerrão ainda o horizonte scientifico relativamente no ponto em questão.

É longo e até fastidiosso, citar os nomes de todos aquêlles que têm procurado pôr ponto final em questão de tanta gravidade e tão subida importancia, citarei porem algumas das theorias apresentadas á sciencia com o fim de explicar a pathogenia da molestia.

O meu districto am<sup>go</sup> Dr. Domingos Carlos dis ser o beri-beri uma simples lesão nervosa, e sustenta com o brilhantismo do seu robusto talento, que a principal lesão é a ischemia de circunscricções nervosas, tendo como consequencia uma degradação nutritiva.

Por si sós ahi estão os factos anatomo-pathologicos para derrocar a asserção tão brilhantemente avançada pelo illustrado professôr.

Tem-se dito: Que o beriberi não é mais do que uma das mais variadas formas sob que se costuma manifestar o elemento palustre, e entre outras, subscrevem esta opinião Lindman, Swavesig, Macêdo Soares, Carlos Frederico, etc,etc.

Que o beriberi depende da alimentação excessiva pelo arrôs; são sectarias d' esse parecer Franquet, Riochard e outros.

Que o beriberi depende da introdução na economia de principios organigos em decomposição e tendo como vehiculo a agua. D' esta opinião são Jobim, Alcibiades, etc.

Que a molestia é o resultado de um envenenamento pelos preparados do arsenico.

Que é o resultado de um envenenamento pelos saes de chumbo; d' este parecer é o Senr<sup>o</sup>. Dr. Rosendo Guimarães.

Que o beriberi é a consequencia de uma reabsorpção do suor.

Que a molestia não é mais do que uma simples forma do escorbuto; são de parecer Christie, Steibel, Rogers, etc.

<sup>4</sup> Nota do Editor: no século XIX, com a Revolução Industrial, a máquina a vapor consolidou as indústrias de beneficiamento do arroz, baseado na extração da casca desse cereal e que é rica em vitaminas. A partir de 1880, foram crescentes as evidências que a suplementação alimentar curava ou minorava a polineurite periférica, manifestação predominante nos casos de beriberi. Contudo, a descoberta da vitamina B<sub>1</sub> (tiamina) só ocorreu em 1911 e a determinação da estrutura bioquímica em 1936. Assim, só em meados dos anos quarenta do século XX a tiamina foi introduzida no arsenal terapêutico (Marcus & Coulston. In: Gilman et al. (ed), As bases farmacológicas da terapêutica. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, p. 1016-7, 1985).

Que o beriberi é uma paralyisia rheumatica.

Que a molestia é uma simples myllite.

Enfim, conjecturão os illustres obreiros do futuro, mil hypotheses, mas o nevoeiro que se apresenta ao observadôr é ainda muito denso e carregado.

Sem entrar em uma apreciação mais ou menos critica relativamente a cada uma d'ellas, visto que é assumpto por demais discutido, citarei a do Dr. Silva Lima.

Este illustrado clinico considera o beriberi uma paralyisia hematoxica, e dis que é produsido em consequencia da presença na economia de um elemento especifico, que intoxica o sangue acarretando após si alterações que são depois apreciadas, sendo o elemento beriberigeno gerado em certas e determinadas condições.

Como vê-se, a theoria que acabei de expôr parece m<sup>to</sup> aproximar-se da verdade, e explica perfeitamente todos os sumptomas, de accôrdo com a phisyo-pathologia.

A esta opinião e cercada de merecimentos me filio, visto que, alem de judiciosa e de estas mais de accôrdo com os factos, é consentanea com a razão.

Diversas são sem duvida as causas apontadas como capazes de concorrer para a manifestação da molestia, de que exclusivamente me tenho ocupado.

Christie dis que teve por inumeras veses occasião de observar a molestia, principalmente em pessoas que se atirarão em maior ou menor escala ás orgias e maus habitos.

O Dr. Mirando de Azevêdo liga subida importancia á copula realisada em pé na produção da molestia.

O Dr. Felicio dos Santos dis ter tido tambem occasião de observar o que ahi fica dito.

Relativamente as edades, referem alguns que a molestia em questão ataca de preferencia os individuos de 20 aos 40 annos. E' esta uma proposição sem base nem fundamento, certamente não é novidade a manifestação da molestia em creanças, tendo já ella sido observada em meninas de 8 annos, como affirma do Dr. Boudin.

Alem d'este observadôr já o Dr. Felicio dos Santos citou casos de sua clinica em que teve de tratar alguns meninos nos Seminarios de Caraca e Diamantina, que se achavão affectados da molestia.

O meu estimavel e talentoso collega o Dr. Alfrêdo Rocha teve occasião de vêr a molestia em uma creança

na ilha de Itaparica. Finalmente, há até quem diga (Vinson) que o mal ataca de preferencia as creanças.

Ultimamente na minha clinica, na mesma ilha, quando dirigia a enfermaria observei, como tambem alguns distinctos collegas, que quasi semanalmente vesitavão áquella saudavel e pitoresca localidade, casos de manifestação da molestia em adolescentes e mesmo em crianças, tendo a menor d'ellas apenas 9 annos de idade.

Na enfermaria a meu cargo tratei de alguns como consta dos mappas de apresento.

Além d'estes casos que forão por mim observados na clinica hospitalar, apreciei a molestia em um menino, na clinica civil, manifestando-se ella sob a forma edematosa.

Tenho notado o seguinte: a molestia ataca ordinariamente ás creanças e adolescentes nos logares em q' estes não vivem conjunctamente e em crescido numero.

De outro lado a molestia tem sido tambem observada na idade senil, e entre outros observadôres ahi estão Betholdi, Christie, etc, que affirmão o que acabei de diser.

O penultimo d'estes observou a molestia até em octogenarios, não poupando essa cruel enfermidade a sua propria pessôa.

Pela leitura dos mappas annexos verão os illustrados collegas que observei-a em pessoas de idade um pouco adiantada, tendo tambem na clinica civil observado o facto por mais de uma vês.

Um dos casos foi em pessôa muito cara á familia do meu estimavel collega o Dr. Augusto Maia, manifestando-se a molestia sob a forma paralytica; outra porem foi em um Senr<sup>o</sup> da cidade de Valença cuja idade era de 75 annos. Estes dois casos tiverão resultado felis.

Apreciei a molestia ainda em um dos meus mais distinctos amigos, o venerando Senr<sup>o</sup>. D. Joaquim Gonsalves de Azevêdo, de saudosa memoria.

D'ahi vê-se portanto q' não é tão raro entre nós o apparecimento da molestia em questão, nas edades exterms da vida.

Quanto ao que dizem alguns praticos, atacar a molestia de preferencia aos homens poupando as mulheres, a pratica tem se incumbido de por si só destruir semelhante asserção e ahi estão Silva Lima,

Portella, Alfrêdo Rocha e muitos outros que têm apreciado a molestia, estando algumas d'ellas até no estado puerperal.

Já apreciei por tres vezes o facto, tendo de tratar de mulheres que se achavão n'este estado, sendo em um dos caso na enfermaria a meu cargo em Itaparaica. Relativamente ao que diz respeito ás profissões, não deixão estas por certo de exercer alguma influencia no apparecimento da molestia, maxime quando há um certo desvio nos preceitos hygienicos.

Não é raro entre nós o apparecimento da molestia de todos os annos pelos mêses de Novembro e Dezembro, no Seminario Archiepiscopal, em conventos, nos quartéis em que se achão alojados os batalhões que constituem a guarnição da provincia, em casas de saúde e finalmente em alguns dos vasos de guerra (**palavra ilegível**) no porto.

Bem pouco tempo há decorrido que a imprensa d'esta capital noticiou não só a manifestação da molestia no Seminario, como tambem em um dos vasos de guerra que aqui se acha estacionado – a Carvêta Magé -

Há quem affirme ter grande predisposição a contrahir a molestia os mineiros, alfaiates, etc; e entre outras subscrevem esta opinião Rogers e Aithem.

Finalmente a pratica tem demonstrado que os individuos que se entregão a uma vida de socêgo e sedentaria encontrão grande facilidade em contrahir a molestia. Na minha são factos realmente sancionados pela observação.

No que dis respeito ás raças, existe entre nós um facto que de alguma forma tem prendido seriamente a atenção dos observadôres, é a seguinte: há muito pouca disposição por parte dos africanos para contrahir a molestia. Na minha pratica não tive ianda occasião de tratar de um africano beri-berico.

Uma alimentação má é sem duvida alguma uma das causas que muito concorrem para a evolução da molestia, em virtude do estado de depauperamento a que muitas vezes chega o individuo. É assumpto este muito discutido e sobre o qual estão de accôrdo quasi todos os observadôres.

Houve quem attribuisse o apparecimento da molestia a excessiva alimentação pelo arrôs, entretanto, alem dos factos já apontados na sciencia, factos que provão

não ter razão de ser semelhante proposição, tive occasião de na enfermaria a meu cargo, dar e em larga escala arrôs com fazendo parte da alimentação dos doentes confiados aos meus cuidados, e nem por isso o resultado felis na maioria dos casos fer-se esperar.

Tenho tambem noticia que o Dr. Portella mandava dar arrôs aos seus doentes affectados da molestia. Não vêjo portanto inconveniencia alguma, nem mesmo ser prejudicial, a alimentação por este cereal.

Há, porem, factos que se achão registrados na sciencia de casos de manifestação da molestia em pessoas verdadeiramen<sup>te</sup> potendados, e a quem por certo não faltaria a melhor e mais variada alimentação.

Há quem diga achar-se no estado bygro metrico do ar a causa productôra do beri-beri; não se achando m<sup>to</sup> distante de nós quem sustente ser a causa determinante da molestia, o estado electrico do vapor d'agua existe no m<sup>mo</sup> ar.

Tem-se dito que os resfriamentos bruscos não deixam de ter decidida influencia no desenvolvimento da molestia, e ahi estão Portêlla, Gonsalves, Theodoro, Resmevias, Monteiro e outros que affirmão a veracidade d'esta asserção. Finalmente há quem considere as causas moraes como tendo grande valôr no apparecimento de semelhante estado morbido; na arealidade; quem contestará a subida importancia d'estas causas relativamente a epidemia do beriberi que grassa ultimamente nas provincias do norte, com especialidade na do Ceará, onde tantos e tão lutosos quadros forão observados?

Lá, onde ultimamente têm-se domiciliado a desgraça e a mizéria, onde as scenas mais tristes e cantristadôras têm-se succedido sem tregoa, onde miseraveis, sem alma nem coração, e a quem a cega fortuna favoreceu com um punhado de ouro, não têm trepidade em mercadejar e assaltar o pudôr e honra das familias pouco favorecidas, quem em desespero de situação vêem-se na dura contingencia de subjugar-se aos caprichos ridiculos da desgraça?

Lá finalmente, onde todos estes horrôres não passão de uma dura realidade, não terão tido influencia capital no apparecimento e desenvolvimento da molestia as affecções moraes porque têm passado estes infelises?

Por certo que sim.

### 8ª Questão

**Tem razões para crêr que seja ella infectuosa ou contagiosa? No caso affirmativo indicar os casos que o comprovem.**

\*\*\*\*\*

Há por ahi, quem diga ser o beri-beri contagiôso; alem de não haver na sciencia factos que o comprovem tive de lutar com um grande numero de doentes affectados d'esta terrível enfermidade, e por muitas vês, não tendo tido occasião de apreciar manifestação alguma que me authorizasse a abraçar semelhante opinião.

Para mim a molestia não é contagiosa, e a pratica tem demonstrado; o mesmo não acontece com a infecção que me parece ter alguma influencia.

A opinião d'aquelles que pensão em contrário ao que achei de diser é hoje quase universalmente postergada, visto que, ahi estão os factos (**palavra ilegível**) comprovam o contrário.

### 9ª Questão

**Se tem feito autopsias quaes as lesões encontradas?**

\*\*\*\*\*

Na enfermaria de beri-bericos em Itaparica, onde tratei de um crescido numero de doentes, assaltou-me o espirito logo depois dos primeiros falecimentos o desejo de fazer, em logar apropriado n'aquelle estabelecimento exames minuciosos nos cadaveres d'aquelles que ali fallecião da cruel enfermidade; se esse intuito fis uma consulta ao Senr<sup>o</sup>. Cons. Barão Homen de Mello, então presidente desta provincia, no sentido de dar elle permissão para ali serem por mim feitas autopsias com o fim de estudar mais detidamente a molestia, tendo plena authorização para procedel'as.

Nestas circunstancias apenas tive occasião de fasêr tres, pois que, depois da authotização só estes falecimentos tiverão logar na enfermaria.

Apesar de porem de me ter atirado ao trabalho, tendo em mira suspender no intimo d'aquelas

organizações o (**palavra ilegível**) mysterioso, que tão obscuros tem tornado a etiologia e a pathologia do denominado mal das Índias, ponto este da questão, onde têm-se (**ilegível**) as investigações mais louvaveis; nada de novo pude encontrar, alem do q<sup>e</sup> já corre mundo, escripto por outros observadôres, relativamente ao assumpto.

### 10ª Questão

**Qual o tratamento que mais tem visto aproveitar?**

\*\*\*\*\*

Muito variadas por certo têm sido as medicações instituidas com o fim de debellar o terrível flagello que tão crescido n<sup>o</sup> de victimas tem feito.

Não querendo entrar em uma apreciação critica relativamente às medicações até hoje indicadas pelos praticos, com o fim de combater a molestia, por sêr ponto este da questão já muito discutido e, por quasi todas conhecido, limitou-me a dar muito resumidamente uma ligeira noticia da medicação que empreguei nos casos a mim confiados.

Os illustrados collegas, pela exposição referida já devem ter pleno conhecimento do estado em que forão remetidos do Hospital da Marinha d'esta provincia, pelo seu illustrado medico o Dr. Horacio Cezar, os individuos que se achavão affectados da molestia e que erão filhos quase todos das provincias do norte, com especialidade do Ceará onde a fome, a peste tanto dizimarão; podendo avaliar o critico da minha embaraçada posição.

Havia no numero de doentes que me foram remetidos para a enfermaria alguns que, alem de affectados de beri-beri achavão-se soffrendo de tuberculosas pulmonares, até em estado de fusão, de cachexias palustres, hepatites cronicas, hepato-splenite cronicas, etc, doentes que por mais de uma vês forão vistos por distinctos collegas que me davão a subida honra de vesitar o estabelecimento, e que se achavão nas peiores condições possivies.

O meu primeiro cuidado doi fazêl'os observar muito rigorosamente os preceitos hygienicos, como tendo subida importancia no tratamento da molestia.

A enfermaria por mim estabelecida, por ordem do governo da povincia; em um logar dos melhores da ilha, n'uma propriedade a beira-mar, offerecia as melhores vantagens ao fim a que se destinava sendo que era espaçosa, aceiada, m<sup>to</sup> bem dividida, ventilada e em condições portanto de servir para um estabelecimento d'aquella ordem.

Logo depois da chegada dos doentes á enfermaria, procurei fazel'as sahir d<sup>a</sup> tristêza em que vivião, e, (**palavra ilegível**) que a molestia se manifestava sob esta ou aquella forma, a medicação variava.

Aconselhei os passeios para o mar em frente á ilha, e n'estas condições fil-os muitas veses sahir em uma lancha a vapôr por mim as veses requisitada ao Arsenal da Marianha, outras veses porem sahião a passeiar em terra; meios com as quaes distrahião-se por algumas horas no dia, das impressões moraes que os dominavão.

Um factó notavel foi por mim observado e d'elle julga conveniente dar minuciosa e circunstanciada noticia, visto que por alguma forma, prendeu-me a attenção.

Há em quasi toda carta da ilha de Itaparica, grandes estabelecimentos que se destinão aos fabrico do cal, sendo os principaes nos logares denominados Penha, Jaburú, Mar Grande, Porto de Santos, e finalmente na Villa, onde existem dois que se achavão situados a pouca distancia da propriedade em que funcionava o estabelecimento a meu cargo.

Todas as vêses que se fazião queimas n'essas fabricas, escapava-se uma fumaça espêssa e anêgrada, de cheiro sui generis e que se espalhava por toda a circunvizinhança de modo a, em certas occasiões, causar uma máu estar geral.

Nestas circunstancias penetrava no estabelecimento uma athmosfera carregada d'aquella fumaça respirando-a os doentes por longo espaço de tempo. Depois de acabados as queimas sentião elles melhoras bem manifestadas, de modo a por alguma forma chamar-me a attenção, este factó.

Terão na realidade alguma influencia no tratamento curativo do beri-beri em Itaparica, as fabricas de cal ali existentes em toda costa da ilha?

Nada de affirmativo posso adiantar, entretanto asseguro que melhoras bem sensiveis experimentavão os doentes, não só na clinica civil, como na hospitalar, melhoras que coindidião com as queimas das referidas fábricas.

Um outro factó q<sup>e</sup> não deixou de produzir ali em meu espirito certa impressão foi o seguinte, tambem por mim observado, como será por todo aquelle que fizer uma vesita a referida ilha.

Há uma fonte denominada da Bica, situada na encosta de uma montanha, que fornece agua potavel lymvida e crystalina e que faz parte da alimentação da maior parte da população d'aquella ilha.

O uso d'esta agua é seguido de uma diurese espantosa de modo a chamar a attenção a quem não está acostumado a d'ella beber. Tive occasião de por muitas vêses apreciar doentes que se achavão sofrendo da molestia sob a forma edematosa, sentir em poucos dias melhoras manifestas, desaparecendo quase todo o edema que então se apresentava em virtude da grande diurese que se estabelecia depois da sua ingestão.

Eu mesmo fiz uso d'ellas durante o tempo que lá permaneci, experimentando os seus effeitos salutaes. Tratei de um môço filho da provincia do Ceará que apresentava um edema extraordinario de modo, á primeira vista, inspirar-me serios receios.

N'este caso a evolução pathologica acentuava-se por um cortêjo symptomático que nada deixava a desejar. Esse moço, a quem medicamento algum appliquei nos primeiros dias e que usava como eu das ditas aguas, foi tomado de uma verdadeira surprêsa vendo que o edema desaparecia progressivamente como que por encanto. A diurese que se estabeleceu foi tal que bem poucos momentos tinha elle de descanso principalmente a noite.

No fim dos tres primeiros dias tinha o edema completamente desaparecido, com grande satisfação para elle, entrando ao depois em uma medicação toda tanica e reconstituente.

É verdade que alguma coisa tem-se escripto relativamente áquellas aguas e o meu illustrado amigo o Dr. Domingos Carlos a ellas atribue a cura do beriberi n'aquella localidade.

Observei que na mesma ilha existem outras vertentes situadas a alguma distancia da fonte citada, que fornecem tambem aguas, limpidas e crystalinas, mas que não gozão das mesmas propriedades diureticas como as de que acabei de fallar, e esta asserção avança apoiado em factos e observações.

Qual será pois a razão de não gozarem as águas d'estas vertentes das mesmas propriedades que as da fonte da Bica?

Qual o motivo porque depois da sua ingestão não se estabelece aquella diurese espantosa que se observa em todas as pessoas que fazem uso d'aquellas aguas a que attribue o Dr. Domingos Carlos a cura da molestia ali?

Não acho razão de sêr na opinião do meu collega e particular amigo o Dr. Alfrêdo Rocha, hõje distincto clinico na cidade de Cunha em S. Paulo, quando emmitindo sua opinião sobre o assumpto exprime-se do seguinte modo: "com certêsa a cura do beri-beri em Itaparica não é devido ás propriedades mineraes, ou melhor medicinaes, da agua usada ahi a população".

Quem sabem se o collega não examinou aguas justam<sup>te</sup> das vertentes situadas a grande distancia da Fonte da Bica? No seu trabalho não dá uma noticia exata relativamente a este ponto, limitando-se porem a dizer que examinou-as nas vertentes.

Há de permittir que nem só me não conformo com a sua analyse, visto que, é o proprio a dizer que foi ella m<sup>to</sup> rapidam<sup>te</sup> feita, e em assumpto de tanta gravidade o procedimento do pratico investigadôr não deve ser este, como tambem não aceite a sua opinião porque ali está a sancção dos factos para comprovar justamente o contrario.

Em continuação dis ainda o meu distincto collega o Dr. Alfrêdo Rocha: Não é a villa de Itaparaica somente a única localidade d'esta ilha em que casos de cura se dão, e cita o caso de um individuo, que inspirando-lhe já serios receios, teve prompta e decidida melhora no povoado denominado Mar Grande situado á alguma distancia da villa.

Agora perguntarei ao collega o seguinte: examinou tambem as aguas de que usavam as pessoas n'aquella localidade? Por certo que não, ao menos não nos deu noticia d'isto.

Seja como fôr o que é real e a pratica tem se incubido de sancionar com os factos, é que as aguas da fonte da Bica em Itaparia dispoe de um poder diuretico extraordinario e sem contestação possivel.

Não avançarei que por si só curem o beri-beri, mas tenho plena-convicção de que ellas, as fabricas de cal ali existentes, cujo poder (**palavra ilegível**) ninguem desconhece, o clima saudavel da localidade, o ar puro que se respira e a bôa alimentação de que faz uso a população, têm com certêza subida importancia e decidida influencia na cura da molestia de que exclusivamente me tenho occupado.

Aconselhei os banhos de mar a principio em indistinctamente em qualquer das formas da molestia, porem a proporção que aproveitarão no tratamento da forma paralytica, maus resultados se apresentavão na forma edematosa, a ponto de mandar sustal'as. Tive contudo doentes infectados de beriberi paralytico que, sem o uso dos banhos restabelecerão-se completamente da molestia.

Internamente empreguei os arsenicaes, como tambem o sulfato de quinina associado ao sulfato de soda, nos casos em que havia presença do elemento palustre, obtendo brilhante resultados.

Tive casos porem em que as alterações pathologicas attingirão proporções de ordem a zombar a molestia de qualquer medicação, ainda mesmo a mais racional e judiciosamente prescripta.

Nos casos em que havia constipação de ventre appliquei a maior parte dos purgativos e drasticos desde o oleo de ricisio ate o oleo de cratan.

Nos casos em que se apresentava a molestia complicando a individualidades morbidas outras institue medicações de accôrdo com cada uma d'ellas.

Nos casos em que a paralyisia dominava a scêna, fiz a applicação do harape de Easton que deu os melhores resultados. Empregue e com proveito uma das pilulas em cuja composição encontravam o sulfato de ferro, o extracto de nox-nanica e o extracto de quina.

Tambem mandei usar internamente em alguns casos do arsenato de ferro.

Quaci todos os limitentes estimulantes conhecidos forão applicados, tirando vantagem decidida de uma

composição na qual entram o balsamo de Fioravante, o vinagre aromático, a tintura de noxâmica, a tintura de cantharidas.

Enfim, de todos os meios por mim empregados com o fim de debellar a molestia, obtive brilhantes resultados com a aplicação da electricidade em qualquer das formas sob que se manifestava a molestia e, escudado nos factos e observações muito seriamente chamo a atenção dos observadores para tão poderoso quanto soberano agente medicamentoso.

Apreei casos em que o doente se achando nas melhores condições possíveis, e marchando rapidamente para a convalescença, forão subitamente surpreendidos por uma excitação geral, de modo a causar alguns receios, e n'estas conjuncturas fis applicação de diversas formulas calmantes com o fim de combater aquelle estado, e entre outras uma em que entreavão conjunctamente agua-de-alface, o brômureto de potássio, o bicarbonato de soda e o xarope de etter.

Contra a suppressão de transpiração empreguei quasi todos os diaphoreticos lançando mão até dos banhos de vapôr.

Tive um caso singular e foi o seguinte:

Tratei de um doente no qual na enfermaria no qual a molestia se apresentava sob a forma edematosa, e fiz de quasi todos os diaphoreticos, mesmo dos banhos de vapôr sem que tirasse o mais insignificante resultado; afinal no quarto dia do seu tratamento resolvi-me a fazer-lhe applicação da electricidade e fiquei na realidade surpreendido, visto que, sem esperar, na occasião em que lhe dei o primeiro choque manifestou-se abundante diaphoreu.

D'ahi por diante continuei no uso da electricidade e as melhoras não se fizeram esperar, restabelecendo-se o doente completamente.

Fia ainda applicação do phosphurêto de zinco, aconselhado ultimamente no tratamento curativo da molestia, os resultados colhidos porem não forão os que erão para desejar.

Alem di tudo que ali fica dito, liguei m<sup>to</sup> importancia á alimentação de que usavão os meus doentes, servindo-lhes elles da de primeira qualidade.

Vem ao caso porem, já que fallo da alimentação, fazer uma pequena observação, que é a seguinte:

Quem desconhece, por exemplo, a má qualidade da maior parte do generos alimenticios de que faz uso a maioria da população d'esta capital, generos que geralmente se achão sofisticados quando não alterados? Quem não vê as immundices e as exterguilinias, amontoados em todos os cantos, praças e ruas d'esta capital; que é digna de muito melhor sorte?

Faltão, por ventura, n'esta terra verdadeiros focos de infecção que apenas servem para comprometter, quando não aniquilas a saúde d'esta infelís população? É infelísmente uma dura realidade, entretanto creio não ser desconhecida d'este povo, que a tudo se sujeita!

Por ventura tudo que acabei de referir não terá tido influencia capital no apparecimento de certas molestias que entre nos reinão?

Por certo que sim.

Por minha vês levanto um protesto solenne contra o procedimento d'aquelle que tendo restricta obrigação de zelar a saude d'esta infelís população deixão-se dominar por uma apattia e indifferentismo a toda prova censuraveis!

Há necessidade palpitante de fallar-se por esta forma.

Presta-me porem um consolo e é o de não ter crusado os bracos, nem deixado dominar-me pela indiferença ante o estado terrível e eminentemente ameaçadôr que offêrece esta capital.

## 11ª Questão

**Tem aconselhado mudança de ares ou mesmo a imigração? Para onde e com que resultados?**

\*\*\*\*\*

Tenho tido e por muitas veses occasião de aconselhar a mudança de ares, e mesmo a emigração. Logo depois da remoção têm os doentes sentido melhoras sensiveis e progressivas, melhoras que têm-se terminado pela cura na maioria dos casos; não deixando os affectados porem o uso de medicações apropriadas a cada uma das formas.



Nem todos os individuos affectados, porem, podem, com a mesma facilidade, emprehender uma viagem longa e cuctosa como é a da Europa.

O pobre e o infelis proletario cujo único arrimo é a sua miseria e que as vêses nem de Freguesia pode mudar, porque não dispõe dos meios que lhe facilitem seria uma prompta ressucção, quando não encontra a mão caridosa que lhe ajude a supportar as miserias d'esta vida, tão cheia de ridiculas opulencias, vê em breve, o desfêcho fatal, como epilogo, do drama funesto que as suas vistas se apresentava.

Entre nós a ilha de Itaparica, distanciada a 15 milhas apenas d'esta capital, offerece sem duvida alguma grandes vantagens, e decidida influencia na cura da molestia em questão, sendo jamais numero ou doentes meus que para seguiu obteve os melhores resultados.

É de lastimar que já não se tenha estabelecido uma enfermaria fixa, onde pensão ser tratados os affectados d'esta terrivel e cruel enfermidade, maxime aquelles a quem cega fortuna quis entender a mão.

### 12ª Questão

**Tem observado a recahida ou a repetição da molestia em pessoas que mudarão de residencia ou de clima e voltarão ao mesmo lugar e ás mesmas condições hygienicas em que a contrahirão?**

\*\*\*\*\*

Apreciei por duas vêses o facto em questão em Itaparica.

Quando la me achava no anno de 1878, observei a molestia em um negociante d'esta capital em que ella se manifestava pela quarta vês.

Já elle tinha ido a Europa três vêses voltando completamente restabelecido, e, pouco tempo depois as suas chegadas a esta capital, reaparecia-lhe a

molestia com todo cortêjo de symptômas que soe acompanhar' a.

Ultimamente, porem, sendo atacado pela quarta vês, julgou conveniente, em virtude de consêlhos medicos, seguir para a ilha de Itaparica, onde têve occasião de observar'o.

A molestia n'esse caso affectava a forma paralytica. Por essa mesma epocha observei uma senhõra que para ali tinha seguido gravemente atacada estando até em estado de gravidês, sentindo logo depois manifestar melhoras e entrando em pouco tempo em convalescença.

Resolveu vir a esta capital, ao que oppus, chegando até a adiantar-lhe que, se não mudasse de resolução, passaria pelo dessabôr de em breve voltar de novo atacada. Effectivamente veio, e poucos dias erão passados voltava affectada do mal vendo eu a minha prophecia realizar-se infelismemente.

Finalizando, digo que ambas voltarão aos mesmos lugares e as mesmas condições hygienicas em que contribuirão a terrivel molestia.

### 13ª Questão

**Ao que attribue o apparecimento da molestia n'esta localidade?**

\*\*\*\*\*

Quisera ter a felicidade de expôr, de modo luminoso e decisivo, a razão ultima no estudo de tão interessante questão que infelismemente cerca-se de m<sup>ta</sup> duvida.

O que tinha a dizer relativamente a este ponto encontrarão os illustrados collegas a resposta incluida no quesito que dis respeito, digo na parte d'este trabalho que dis respeito a naturêsa e etiologia da molestia em questão.

Seria da minha parte falta de delicadeza.

Mapa nº 1. Enfermaria dos Homens. Mappa estatístico da Enfermaria de Berbericos em Itaparica, sob a direção do Dr. Euclides Alves Requião no anno de 1878. Bahia.

Nº das Papelê tas	Edade	Estado	Condiçã o	Profissão	Naturalidade	Côr	Habitar	Molestias	Observações	Óbitos
1.	45 anos 11”	Cazad o	Livre	Lavoura	Ceará	Branca	Regulares	Beriberi edematôso	Não teve febre- Curou-se	
2.	“	Solteir o	“	“	“	“	“	“	“	
3.	12”	“	“	“	“	Parda Escura	“	“	Incipiente. Não teve febre- Curou-se	
4.	30”	Viúvo	“	“	Rio Grande do Norte	Branca	“	“	Tinha febre continua. Durou 6 dias na Enfermaria-	Fallece u
5.	26”	Solteir o	“	Padeiro	Alagôas	Parda	Irregulare s	“ paralytico complicando a tuberculose pulmonar	Não teve febre- Curou-se	
6.	13”	“	“	Lavoura	Ceará	“	Regulares	Edematôso	Tinha febre - Curou- se	
7.	38”	Cazad o	“	“	“	“	“	Paralytico complicando a uma scepticemia	Este doente tinha uma úlcerã chronica na perna esquerda.	“
8.	12”	Solteir o	“	“	“	“	“	Edematôso	Incipiente. Não tinha febre. Curou-se.	
9.	33”	Viúvo	“	“	“	Parda escura	“	complicando uma hepato-aflienite chronica	Tinha febre	“
10.	19”	Solteir o	“	“	“	Branca	“	Edematôso	Não tinha febre- Curou-se-	
11.	9”	“	“	“	“	“	“	“	Incipiente. Não teve febre - Curou-se	
12.	33”	“	“	“	Pernambuco	Parda	“	“	“	
13.	60”	Viúvo	“	“	Rio Grande do Norte	“	Irregulare s	paralytico	“	
14.	26”	Cazad o	“	“	Ceará	Branca	Regulares	“	Durou dois dias na Enfermaria.	“

15.	16"	Solteiro	"	"	Pernambuco	"	"	"	" complicando a tuberculosas pulmonares em estado de fusão	Tinha febre continua. Antes de p <sup>a</sup> a Enferm <sup>a</sup> falleceu. Ao desembarcar. Observei-o no Arsenal da Marinha.	"
16.	30"	Cazado	"	"	Parahyba do Norte	Parda	"	"	Paralytico	Durou na Enfermaria apenas duas horas depois de chegar do Arsenal da Marinha.	"
17.	36"	Viúvo	"	"	Ceará	"	"	"	Edematôso	Não tinha febre. Curou-se.	"
18.	14"	Solteiro	"	"	"	Branca	"	"	"	Incipiente. Não teve febre curou-se	"
19.	24"	"	"	"	Pernambuco	"	"	"	Paralytico	"	"
20.	35"	Cazado	"	"	Bahia	"	Irregulares	"	"	Incipiente.	"
21.	20"	Solteiro	"	"	"	Pardo claro	"	"	"	"	"
22.	28"	"	"	"	Pernambuco	Escura	"	"	Edematôso	"	"
23.	27"	"	"	"	Alagoas	Parda	"	"	Paralytico	Durou apenas na Enfermaria um dia	Falleceu
24.	22"	"	"	"	Bahia	Branca	"	"	Edematôso	Não teve febre- Curou-se-	"
25.	39"	Viúvo	"	"	"	"	Regulares	"	Paralytico	Paralysis geral dos membros-	Falleceu
26.	28"	Solteiro	"	"	Ceará	"	"	"	Edematôso	Não teve febre - Curou-se-	"
27.	32"	Cazado	"	"	"	"	"	"	Mixto	Incipiente. Não teve febre. Curou-se.	"

Mapa nº 2. Enfermaria das Mulheres. Mappa estatístico da Enfermaria de Beribericas em Itaparica sob a direção do Dr. Euclides Alves Requião no anno de 1878. Bahia.

Nº das Papelêtas	Edade	Estado	Condição	Profissão	Naturalidade	Côr	Habitar	Molestias	Observações	Óbitos
1	33 annos	Cazada	Livre	Costura	Ceará	Branca	Regulares	Beriberi edematoso implicano a hepatite chronica	Anasarcha – Têve febre continua	Fallece u
2	13 “	Solteira	“	“	“	“	“	“ á intoxicação palustre	Tinha acessos de febre intermitente. Curou-se	
3	30 “	Viúva	“	“	“	Parda	“	Paralytico complicando cachexia palustre	Tinha diarrhéa-febre. Paralysis geral nos membros.	Fallece u
4	23 “	Cazada	“	“	“	Branca	“	Edematoso complicando a hepato- afllenite chronica	Anasrcha.Febre continua. Teve uma congestão cerebral.	“
5	31 “	Viúva	“	Lavoura	“	Parda escura	“	Paralytico complicando a cachexia palustre	Febre continua. Hypercethesia	“
6	22 “	Cazada	“	“	“	“	“	Edematoso complicando o rheumatismo articular agudo	Estava grávida e deu à luz uma criança de 7 (sete) meses	“
7	30 “	Viúva	“	Engoma <sup>ra</sup>	“	“	“	Edematoso complicando a hepatite chronica	Havia ascite. Tinha febre continua.	“
8	12 “	Solteira	“	Costura	“	Branca	“	Mixto	Apareceu-lhe na convalesça de uma febre	“
9	50 “	Viúva	“	Lavoura	“	“	“	Paralytico complicando a uma entero- collite chronica	Têve febre.	“
10	15 “	Solteira	“	“	Paralyba do Norte	“	“	“ a tuberculosos pulmonares em estado de fusão	Poucas horas depois de sua chegada a enfermaria falleceu-	“
11	46 “	Viúva	“	“	“	Parda	Irregulares	Edematoso complicando a albuminuria -	Entrega-se em excesso ao uso do alcoholismo. Feichada a Enfermaria foi p <sup>a</sup> o Hospital de Caridade nesta Capital.	

